



GRUPO PARLAMENTAR

PROJETO DE VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 504/XIV/2ª

Atos de violência extrema e horror perpetrados pelo grupo Al-Shabab, em Cabo Delgado, Moçambique

A província moçambicana de Cabo Delgado tem sido palco de um drama humanitário: há crianças que estão a ser assassinadas. Têm sido feitas denúncias, através da organização Save The Children, a partir do relato de uma mãe, que conseguiu esconder-se na floresta com três filhos, de decapitações e outras situações de horror nesta região. O relato que foi tornado público reporta que uma criança de 11 anos foi apanhada e morta por fundamentalistas do grupo Al-Shabab, com ligações ao Estado Islâmico.

As crianças têm sido alvo deste grupo de jihadistas, que obrigam os rapazes a tornarem-se soldados, a lutarem com o grupo e obrigam as raparigas a servirem, sendo que muitas vezes a recusa resulta em morte.

Quase 700 mil pessoas de Cabo Delgado encontram-se deslocadas, que corresponde a um terço da população total dessa província moçambicana. O conflito nesta região já resultou na morte de mais de duas mil e quinhentas e tem proliferado fome severa, desde o início de uma insurgência islâmica no país em 2017.

Os insurgentes são conhecidos localmente como Al-Shabab (significa "A Juventude" em árabe), embora não tenham ligações com o grupo jihadi somali de mesmo nome. O grupo jura lealdade publicamente ao Estado Islâmico, e tem assumido a autoria de vários ataques em Moçambique.

Não é a primeira vez que há relatos de decapitações na região. Em novembro do ano passado, foi noticiado que mais de 50 pessoas foram decapitadas num campo de futebol. Em abril, dezenas de pessoas foram decapitadas ou mortas a tiro numa aldeia.

Moçambique é o oitavo país mais pobre do mundo. Cabo Delgado é a província mais pobre de Moçambique, apesar dos enormes recursos minerais existentes. Membros do Al-Shabab, que também falam português em alguns vídeos de propaganda, aproveitam-se da pobreza e do desemprego locais para recrutar jovens em sua luta a fim de estabelecer um domínio islâmico na região.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, vem desta forma condenar veementemente estes atos de violência extrema e horror, que atenta aos mais elementares direitos humanos e os direitos da criança, que têm vindo a acontecer na região de Cabo Delgado e que têm



GRUPO PARLAMENTAR

crescido em número de ataques e em grau de violência, perpetrados pelo autodenominado grupo Al-Shabab.

Assembleia da República, 18 de março de 2021

As/Os Deputadas/os,

Adão Silva

Catarina Rocha Ferreira

Nuno Miguel Carvalho

Eduardo Teixeira

Carlos Gonçalves

Ilídia Quadrado

José Cesário

Isabel Meirelles

Carla Madureira

Mónica Quintela

Pedro Roque

Alexandre Poço